

Ações de educação em saúde no combate às arboviroses*Health education actions in combating arbovirus infections*

Maria Beatriz Araújo Silva^{1*}; Rafaela Almeida Silva²; Mariana Luiza do Nascimento Silva²; Jaizyara Mary da Silva²; Janaina Larissa Santana Andrade²; Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito²; Katuscia Araújo de Miranda Lopes³.

Resumo

Arboviroses são as doenças causadas pelos chamados arbovírus, que incluem o vírus da Dengue, Zika e Febre Chikungunya e transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. O aumento atual da ocorrência das arboviroses circulantes no Brasil e no estado de Pernambuco aumenta a necessidade ações de educação em saúde na atenção primária. Foram desenvolvidas ações de educação em saúde na prevenção das arboviroses em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de atuação da Universidade de Pernambuco. As palestras educativas aconteceram em "Sala de Espera" das unidades de Saúde nos municípios de Olinda e Recife e na Escola do Ensino Fundamental, área de abrangência da Unidade Básica. O projeto conseguiu sensibilizar 533 pessoas no combate as arboviroses através de suas ações de educação em saúde. Esclareceu dúvidas, explicou formas clínicas das doenças, ciclo biológico e mobilizou os profissionais de saúde em relação às doenças a importância de ações de prevenção na atenção primária. O projeto de extensão contribuiu para consolidação da formação do profissional de saúde comprometido com a comunidade, sobretudo para troca de saberes e melhoria dos indicadores de saúde do estado de Pernambuco através do diálogo e escuta qualificada na sala de espera das unidades de saúde.

Descritores: Arboviroses; Educação em Saúde; Participação Comunitária.

Abstract

Dengue virus, Zika and Chikungunya fever and transmitted by the mosquito *Aedes aegypti* or arbovirus infections. The current increase in the occurrence of circulating arboviruses in Brazil and the state of Pernambuco increases the need for actions in the primary care area. Health education actions were developed in the prevention of arbovirus infection in Basic Health Units (UBS) of the University of Pernambuco between. The educational lectures took place in the "Waiting Room" of the Health Units in the municipalities of Olinda and Recife and at Escola de Ensino Fundamental, an area of coverage of UBS. The project managed to sensitize 533 people in the fight against aboriginal people through their health education actions. Clarified doubts, explained clinical forms of diseases, biological cycle and mobilized health professionals in relation to diseases the importance of prevention actions in primary care. The extension project contributed to consolidate the training of the health professional committed to the community, especially to exchange knowledge and improve the health indicators of the state of Pernambuco through dialogue and qualified listening in the waiting room of health.

Keywords: Arbovirus Infections; Health Education; Community Participation.

¹Doutora. Docente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

²Discente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

³Mestre. Docente. Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças. Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil

*Rua Arnóbio Marques, 310. Santo Amaro – CEP: 50100-130 - Recife, PE, Brasil. E-mail: silvamba@yahoo.com.br

Introdução

O Brasil é um país que apresenta vários tipos de clima, com predominância do clima quente e úmido. Essa característica faz com que uma grande quantidade de insetos se estabeleça em nosso território, como é o caso do mosquito *Aedes aegypti*. Esse mosquito é um importante vetor de doenças virais podendo-se destacar a Dengue, Febre Chikungunya e Zika, também conhecidas como arboviroses (FREITAS, 2006); (LACAZ, 1972).

O aumento da ocorrência das arboviroses circulantes encontra-se no foco do problema atual da sociedade, prioritariamente no estado de Pernambuco. Com isso, a melhor estratégia de prevenção continua sendo a destruição dos locais propícios à multiplicação do *Aedes Aegypti*, garantindo sempre que não haja acúmulo de água parada (PINTO JUNIOR, 2014; LOPES, NOZAWA, LINHARES, 2014).

Sendo assim, para Araújo (2005) a Educação em Saúde, é considerada uma estratégia imprescindível para a promoção de saúde e pode ser considerada uma prática social que preconiza não só a alteração dos hábitos, práticas e atitudes, além da transmissão e da apreensão de conhecimentos, mas, principalmente, a mudança gradual na forma de pensar, sentir e agir através da seleção e da utilização de métodos pedagógicos participativos e problematizadores. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) o ambiente da "Sala de Espera", é o espaço mais adequado para se realização dessas ações (ARAÚJO, 2005).

Desta forma, acredita-se que o projeto de extensão contribui para a consolidação da Universidade de Pernambuco (UPE) e com para a formação de profissionais de saúde a partir da necessidade da comunidade. O presente estudo tem por objetivo apresentar as ações de educação em saúde desenvolvidas na prevenção de arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) em UBSs e áreas adstritas de atuação da UPE (SANTOS, ROCHA, PASSAGLIO, 2016).

Percurso metodológico

O local de desenvolvimento das ações educativas foram as "Salas de Espera" das Unidades de Saúde. Esse é o ambiente onde o paciente aguarda o seu atendimento na Unidade e é considerado o espaço mais apropriado para atividades educativas, pois é integrativo. As ações acontecem aconteceram nas seguintes UBS: Unidade de Saúde da Família Irmã Denise, Unidade Saúde da Família Dr^a Fernanda Wanderley, Unidade Básica de Saúde Professor Bruno Maia, Unidade Básica de Saúde Bianor Teodósio todas no município de Recife, Unidade de Saúde de Tabajara e a Escola Claudino Leal, área adstrita à unidade.

Para o desenvolvimento da atividade utilizou-se a técnica de aula expositiva com o álbum seriado, banner's e metodologia ativa, na qual, a todo o momento foi incentivada a participação e a partir disso, houve os debates sobre o assunto, junto com questionamentos e logo, a construção de conhecimento.

Resultados

Foram realizadas 27 ações, sensibilizando 533 pessoas nas unidades de saúde e nas áreas adstritas à unidade, conforme ilustrado no Quadro 1.

Quadro 1: Número de pessoas sensibilizadas em cada unidade de saúde e área adstrita. Recife, 2017.

Unidade de Saúde	Público – alvo	Número de pessoas
Upinha Dr ^a Fernanda Wanderley	Sala de Espera	53
UBS Prof ^o Bruno Maia	Sala de Espera	79
	Igreja	
UBS Bianor Teodósio	Sala de Espera	40
UBS Tabajara	Sala de Espera	361
	Escola Claudino Leal	

Total	-	533
-------	---	-----

Fonte: Dados deste estudo.

A sensibilização aconteceu por meio de materiais ilustrativos, que foram facilitadores na para o entendimento e a transmissão das informações.

Figura 1: Extensionistas realizando atividade de educação em saúde, em sala de espera das unidades básicas de saúde. Recife-PE, 2017.



Fonte: Dados deste estudo.

Figura 2: Extensionistas realizando atividade de educação em saúde, em sala de espera das unidades básicas de saúde. Recife-PE, 2017.



Fonte: Dados deste estudo.

Figura 3: Extensionistas realizando atividade de educação em saúde, em sala de espera das unidades básicas de saúde. Recife-PE, 2017.



Fonte: Dados deste estudo.

Discussão

Segundo Magalhães et al, 2016, na prática, o campo da informação e da comunicação em saúde, é a educação, mas uma educação que não acontece separadamente dos processos de informação e de comunicação. No caso das arboviroses, a educação deve ter como objetivo uma eliminação efetiva de criadouros dos mosquitos vetores no ambiente doméstico pelo cidadão. Bem como, atender a necessidade da população como preconiza o Sistema Único de Saúde.

Os benefícios deste projeto foram de esclarecer as dúvidas a respeito processo saúde-doenças das arboviroses e mobilizar os profissionais de saúde que trabalham nas UBS com relação às doenças, ao papel e à importância da participação deles no combate e prevenção na redução de danos causados por estas doenças.

Com as atividades extensionistas, os alunos e docentes desenvolvem ações de ensino, possibilitam a troca de conhecimentos adquiridos através da elaboração do material didático a ser confeccionado e através do contato com público abordado, incluindo a própria busca do conhecimento teórico/científico. A extensão possibilita a vivência da realidade das comunidades, na qual, toda ação deverá estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimentos, resultando em articulação com o ensino de graduação e com a sociedade

A formação universitária deve ocorrer mediante uma proposta baseada numa dimensão voltada para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, e a educação em saúde se faz presente no momento em que os universitários se deslocam da academia para transmitir conhecimentos que minimizem os riscos num determinado grupo.

Os acadêmicos de enfermagem estão inseridos no contexto atual da saúde pública que vigora no país, onde a atenção básica é fundamental para o desenvolvimento das ações em saúde que promovem a qualidade de vida da população. Com as atividades de extensão, os alunos e docentes desenvolvem ações de ensino.

Esta atividade extramuros apresentou resultados expressivos de operacionalização entre o curso de Enfermagem e Ações de Educação em Saúde no âmbito da Saúde Pública.

Considerações Finais

O projeto de extensão contribuiu para consolidação da formação do profissional de saúde comprometido com a comunidade, sobretudo para troca de saberes e melhoria dos indicadores de saúde do estado de Pernambuco no que diz respeito às doenças negligenciadas através do diálogo e escuta qualificada na sala de espera das unidades de saúde.

A troca de informações traz consigo um fortalecimento da relação sociedade-universidade, melhorando a qualidade de vida dos usuários. No momento que os alunos ultrapassam as barreiras da universidade, permite se aproximar da realidade das pessoas e obter uma melhor compreensão teórico-prático do processo fisiopatológico das doenças e integração ensino-pesquisa.

Referências

ARAÚJO, R. R. D. F. Educação conscientizadora na prática do enfermeiro em hanseníase. Ribeirão Preto. 144f. Tese (Doutoramento em enfermagem) **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto** – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP. Ribeirão Preto, 2005.

FREITAS, C.M; PROTO, M.F. Saúde, ambiente e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.

LACAZ, C. et al. Introdução à Geografia Médica do Brasil. São Paulo: **Editora Edgard Blucher** (Ed. Universidade de São Paulo), 1972

LOPES, Nayara; NOZAWA, Carlos; LINHARES, Rosa Elisa Carvalho. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil. **Rev Pan-Amaz Saude**, Ananindeua, v. 5, n. 3, p. 55-64, set. 2014 . Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232014000300007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 26 maio 2018.

MAGALHÃES, Vitor Pimentel Rodrigues; et al. Estratégias Técnicas e Operacionais para o Controle do *Aedes aegypti*. In: SOUZA, Luiz José de. Dengue, Zika e Chikungunya. Diagnóstico, Tratamento e Prevenção. Rio de Janeiro: **Rubio**, 2016. p. 204.

SANTOS, João Henrique de Sousa; PINTO JUNIOR, Vitor Laerte. Dengue e Chikungunya: coexistência possível no Brasil. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, Brasília, v. 3, n. 1, p.2-3, 2014.

ROCHA, Bianca Ferreira; PASSAGLIO, Kátia Tomagnini. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista brasileira de extensão universitária**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 23-28, maio 2016. ISSN 2358-0399. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3087>>. Acesso em: 27 maio 2018. doi: <https://doi.org/10.24317/2358-0399.%Yv7i1.3087>.